

# Economia.

**Teles vão cortar conexão quando franquia acabar**  
Pág.33

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinheiro

## PORTOS À DERIVA

### TERMINAIS NO ESTADO À ESPERA DE LICENCIAMENTO

Obras somam R\$ 13 bilhões e devem ficar para ano que vem

/// RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O início das obras dos terminais portuários que serão construídos no litoral do Espírito Santo, e somam investimento superior a R\$ 13 bilhões, ficará mesmo para 2015. Apenas um deles, o Terminal Itaoca Offshore, inicia em dezembro a instalação do seu canteiro de obras.

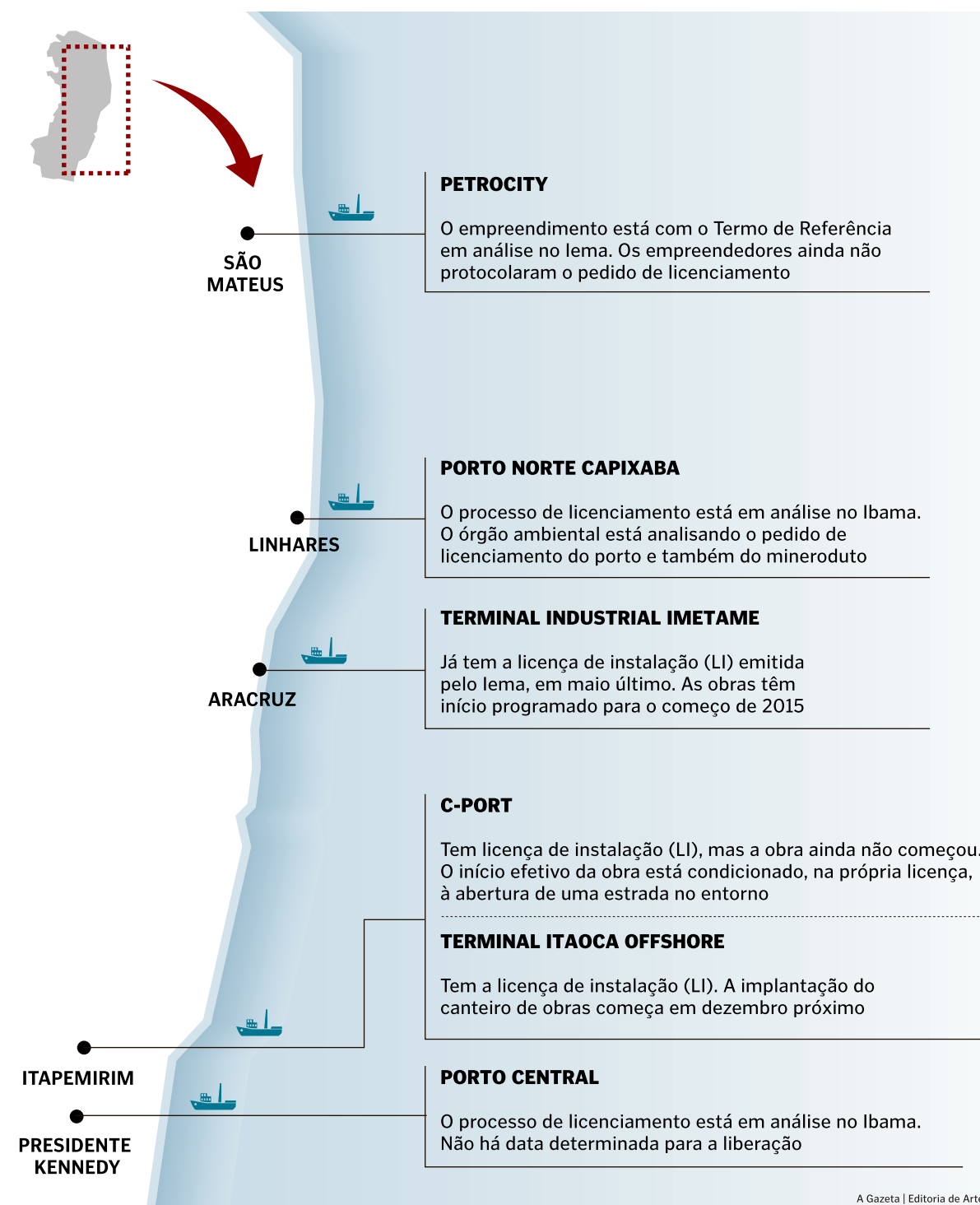
Os demais, por conta de entraves burocráticos, ou demora na liberação do licenciamento ambiental, só começarão a ser construídos no próximo ano. A maioria deles ainda não tem data para começar a obra, porque não há também data definida para emissão das licenças ou solução dos entraves burocráticos.

Dos seis empreendimentos três já têm Licença de Instalação (LI) e, em tese, poderiam estar com as obras em andamento, mas a instalação começa somente no próximo ano. Pelo andar da carruagem, o primeiro dos três já licenciados a começar a construção será o Terminal Itaoca Offshore, em Itapemirim.

De acordo com a assessoria da empresa, a instalação do canteiro de obras começa em dezembro. As obras serão iniciadas em janeiro. Voltado para a indústria de petróleo e gás o empreendimento demandará investimento de R\$ 450 milhões.

O Terminal Industrial Imetame, tem a LI desde maio, mas planeja começar a construção no início de 2015. O diretor da Imetame Logística, Aureo Leal,

#### VEJA A SITUAÇÃO DE CADA PORTO



explicou que a empresa precisa desse prazo para viabilizar recursos financeiros e humanos e negociar contratos com prestadores de serviço. Voltado para o setor de petróleo e gás, o terminal terá investimento de R\$ 300 milhões.

Embora tenha LI, o C-Port (Grupo Edison Chouest), não tem data definida para começar as obras. O diretor do empreendimento, Ricardo Chagas, explica que o início da obra está condicionado à abertura de uma estrada. A Obra, de responsabilidade do Departamento de Estrada de Rodagem (DER) está paralisada. O investimento no terminal será de R\$ 400 milhões.

O Porto Norte Capixaba (Grupo Manabi), em Linhares, e o Porto Central, em Presidente Kennedy, que tem o Porto de Roterdã como parceiro estão com os pedidos de licenciamento em análise no Ibama. O Porto Norte, que agrega o mineroduto, do Morro do Pilar (MG) a Linhares tem investimento previsto de R\$ 7 bilhões. O investimento do Porto Central é de R\$ 5 bilhões.

O terminal Petrocity, em São Mateus, tem termo de referência em análise no Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema). O documento vai nortear o empreendedor na elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA). O referido estudo, conforme o Iema, precisa ser apresentado ao órgão, quando é realizada a solicitação de Licença Prévia (LP).